

Caesb licita obras para rede de esgotos do

Sebastião Pedra

Os moradores do Lago Sul estão perto de realizar um dos seus maiores sonhos: a implantação da rede de esgoto. A primeira etapa de licitação para a construção da rede foi realizada ontem pela Caesb e vai atender as residências da QI 01 até parte das casas da QI 13 e QL 14. O diretor de Esgotos da Caesb, João Homar, afirmou que nos próximos 10 dias serão realizadas mais duas licitações para o atendimento das demais quadras do Lago Sul. "O processo de licitação é separado, mas o serviço será simultâneo. A previsão é iniciar várias frentes de trabalho no dia 15 de abril", disse. O valor total da construção da rede, da QI 01 até a QI 29, é de US\$ 19,1 milhões.

A metade dos recursos para a construção da rede de esgoto do Lago Sul vem do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e os outros 50% já estão garantidos pelo GDF, conforme afirmou João Homar. O resultado da licitação só será divulgado em 30 dias. "Ontem foi o dia de entrega de propostas que serão analisadas e a melhor delas será a vencedora". Os critérios de escolha, segundo Homar, vão considerar projeto técnico e preço.

A rede de esgoto do Lago Sul será mista — condominial e convencional. O projeto será discutido com os moradores de cada conjunto, logo após a escolha da empresa que ficará responsável pela constru-

Jornal de Brasília

Lago



A rede de esgotos terá a forma que os moradores escolherem, segundo informações da Caesb

ção. "Só está definida a parte da rede que fica em via pública; são os moradores que vão decidir como será a passagem da rede nos seus lotes", argumentou Homar. O diretor de Esgotos disse que a rede vai atender aos 6.832 lotes do setor, mudando a qualidade de vida de 41.729 habitantes do Lago Sul.

Sonho antigo — O administrador do Lago Sul, Carlos Roberto Moura, destacou que a chegada da rede coletora de esgoto vai atender uma antiga reivindicação dos morado-

res. "São quase 30 anos de espera", destaca Moura acrescentando que nestes anos a comunidade do lago assistiu à rede de esgoto ser implantada em várias cidades-satélites. "E um bairro nobre como o nosso ficava sempre em segundo plano", lamentou. O administrador destacou que o mais importante é que agora a coleta correta de esgoto, com tratamento terciário, será uma realidade. A estimativa é de que até o final de 1995 toda a rede esteja pronta e em funcionamento.

Carlos Moura explicou que os moradores do lago se utilizam de fossas e sumidouros para a coleta de esgoto. "Era a alternativa que dispúnhamos, embora os habitantes de vários conjuntos e quadras enfrentassem problemas por causa do lençol freático". O administrador acrescentou que em decorrência do lençol freático ser muito alto em alguns setores, o esgoto acabava transbordando e correndo a céu aberto, especialmente em épocas de chuvas. Como exemplo citou as QIs 17 e 19.